
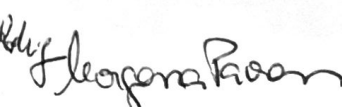


1 **ATA Nº 03/2018 – Reunião Ordinária do CMAS – Conselho Municipal de Assistência**
2 **Social de Balneário Camboriú/SC – 12/03/2018.** Aos doze dias do mês de março do ano
3 de dois mil e dezoito, **reuniram-se ordinariamente**, na sede da Casa dos Conselhos, às
4 quatorze horas, **os(as) seguintes conselheiros(as)**: Natalli Pazini Silva (Titular/Política
5 de Assistência Social – SDIS), Candice Munhoz Cazorla (Titular/Proteção Social Básica –
6 CRAS), Paulo Fabrício Ulguim Rodrigues (Suplente/Proteção Social Básica – CRAS),
7 Gabrielle Cristine Presotto (Titular/Proteção Social Especial – CREAS), Allan Muller
8 Schroeder (Titular/FURBES), Ketlin Talevi (Suplente/Secretaria de Articulação
9 Governamental), Juliana Ferreira de Andrade (Titular/Usuários – CRAS Construindo
10 Cidadania), Leila Paula de Lima Gomes (Suplente/Usuários – CRAS Espaço Cidadão),
11 Wilson Reginatto Junior (Titular/Entidades – Amor pra Down), Vanessa Fiorini
12 (Titular/Entidades – APAE), Maria Aparecida Nunes da Silva (Titular/Entidades –
13 AFADEFI), Emanuelle Moraes Ormeneze Carnevalli (Suplente/Trabalhadores – OAB),
14 **Contando com a participação de:** Rafaela Sandri (Psicóloga – ASAPREV-BC), Luiz
15 Gustavo (Secretário Executivo – ASAPREV-BC), Fernando Farias (Gestor – FACCD),
16 David Tiago Cardoso (Psicólogo SDIS). **Justificaram ausência:** Laudair Reis
17 (Suplente/Política de Assistência Social – SDIS), Gevelyn Cassia Almeida de Quadros
18 (Titular/Usuários – CRAS Nação Cidadã), Morgana Pavan (Suplente/Entidades – AMA
19 Litoral), Dineusa Aparecida Souza (Suplente/Trabalhadores – NUCRESS), Maristela Vieira
20 (Titular/Trabalhadores – CREFITO 10). Após quinze minutos de tolerância, a reunião é
21 iniciada com os membros presentes, é assinada a lista de presença e a ata 02/2018,
22 referente reunião extraordinária do CMAS realizada em 20/02/2018, encaminhada por e-
23 mail aos conselheiros no dia 07/03/2018, sendo aprovada por unanimidade. Dando
24 sequência a pauta do dia, a entidade ASAPREVI (Associação dos Aposentados e
25 Pensionistas da Previdência de Balneário Camboriú) se apresenta, Gustavo (Secretário
26 Executivo da ASAPREV-BC) informa que não há representante da entidade ICED, e o
27 conselho decide que a apresentação da mesma ficará para a próxima reunião ordinária,
28 com os membros representantes, que será dia 09/04/2018. Gustavo dá continuidade
29 apresentando o material por meio de slides que informa a missão, os valores, e visão da
30 associação, o título que ela conquistou que é o de Utilidade Pública, que eles atuam na
31 organização há 3 anos e neste período estão recomeçando alguns projetos. É
32 apresentado os serviços oferecidos: café na praça (para o lazer dos idosos), engraxate
33 solidário (para complementação de renda), curso para cuidador de idosos (com foco para
34 àqueles com doenças degenerativas), psicooncologia, farmácia solidária (CONSEG
35 IDOSO), fralda solidária, cartão desconto saúde, reike, clínica de aposentados, serviços
36 jurídicos, para receber os serviços, os associados pagam R\$ 9,37. Em seguida os

1  





37 membros do conselho fazem suas ponderações. Candice reflete acerca do serviço de
38 farmácia e do curso para cuidador de idoso, esclarecendo que não se enquadram na
39 proposta da Política do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), mas possivelmente
40 no SUS (Sistema Único de Saúde), principalmente a oferta do serviço de Farmácia. O
41 curso para cuidador de idoso tem cunho profissionalizante, não sendo então demanda da
42 Política de Assistência Social, o que não impediria pensarmos estratégias juntos de
43 parceria, para a execução deste. Já com relação à "Fralda Solidária", também pode ser
44 vinculada ao SUS, uma vez que fralda é um benefício daquela política pública. A
45 Conselheira Candice também sugere que a entidade estabeleça diálogo com o Conselho
46 Municipal da Pessoa Idosa, para tratarem destas ações apresentadas. Emanuelle
47 questiona quais os serviços prestados na área jurídica, pois há certos tipos de serviços
48 que não podem ser feitos e cobrados pela associação pelo código de ética. Vanessa
49 ressalta que se atualmente as fontes de recursos da entidade é por meio de cobrança, a
50 mesma não pode efetuar a inscrição neste conselho. Em contrapartida Gustavo diz que a
51 associação não possui verba para exercer os projetos, que o da Farmácia, por exemplo,
52 necessitaria do farmacêutico. Candice e Vanessa citam a importância do trabalho com as
53 fraldas e Gabrielle sugere ainda fraldas sustentáveis, pensando no meio ambiente. Os
54 membros do conselho sugerem que a entidade procure fazer parcerias com o Conselho
55 Municipal da Pessoa Idosa, no qual se encaixaria melhor, mas que eles podem
56 encaminhar a documentação para a Comissão de Normas e Regulamentos deste CMAS
57 analisar, pois estão cientes que atualmente não existe fundo municipal do idoso. Em
58 sequência é iniciada a eleição para eleger uma entidade de suplente da associação
59 APAE. Os membros do conselho indicam a cadeira para a entidade FACDD (Centro de
60 Solidariedade às Famílias Carentes e Portadoras de Doenças Degenerativas) no qual tem
61 como representante o Fernando Farias. Neste sentido, Vanessa explica que a indicação é
62 devido à presença participativa do mesmo, em todas as reuniões deste conselho. Fernando
63 agradece o convite, mas diz que precisa conversar com sua equipe, pois eles trabalham em
64 conjunto e que ele não possui conhecimento técnico sobre a área. Junior relata a importância
65 de Fernando discutir com a equipe, já que assumindo a cadeira a entidade pode perder a sua
66 personalidade. Sendo assim, a vaga fica em aberto até a próxima reunião ordinária.
67 Emanuelle sugere que seja enviado um e-mail para todas as entidades que estão inscritas
68 neste conselho, informando-as sobre a vaga disponível para participação, ficando este
69 assunto de ser retomado na próxima reunião ordinária, que ocorrerá em abril. Dando
70 sequência a pauta do dia, é apresentado o novo Plano de Assistência Social, momento em
71 que a Conselheira Natalli informa que a elaboração, assim como a entrega do referido
72 documento, deveria ter ocorrido no ano passado, mas como muitos municípios não

39 - GME



J

P.F.R.

gabrielle?



3 mandaram, estenderam o prazo, porém, não tinham informado a nova data, até que neste
4 mês de março a Equipe Técnica de Gestão do SUAS recebeu um e-mail, contendo a
5 informação de que o Plano deveria ser enviado até o dia 15/03/2018. Natalli ainda afirma que
6 tem ciência que o plano é elaborado juntamente com o CMAS, porém, devido às inúmeras
7 atividades, nenhum destes se reuniram para elaborá-lo e quem o editou foi o integrante da
8 Equipe Técnica de Gestão do SUAS, o Psicólogo David Cardoso, que também é quem o
9 apresenta e entrega um esboço a Presidente deste Conselho. Após isso, Vanessa realiza a
10 leitura do documento, ou seja, objetivos, diretrizes, impactos descritos no plano. Junior fala
11 que no próximo plano deveriam colocar mais informações detalhadas, contendo ações que se
12 tornem concretas. David contribui dizendo que o plano deveria ser revisado a cada 6 meses,
13 por este conselho também. Vanessa concorda que o plano deveria ter sido feito em conjunto e
14 solicita para a equipe técnica de gestão do SUAS que liste as atividades que realizam, as
15 principais dificuldades que encontram, para que todos possam se organizar ou contratar mais
16 recursos humanos para contribuir nessas atribuições, pois este Conselho não irá mais tomar
17 decisões em cima da hora, uma vez que isso deveria ser conversado antes. Vanessa ainda
18 sugere que seja feita uma reunião com o foco no Plano Municipal de Assistência Social. Assim
19 sendo, o plano é aprovado, não unanimemente pois, os Conselheiros Paulo Fabrício Ulguim
20 Rodrigues e Gabrielle Cristine Presotto não o aprovaram, e os demais conselheiros
21 aprovam com ressalvas, para realizar as revisões necessárias. Vanessa coloca em questão
22 que é preciso fazer um levantamento sobre as demandas em atraso das comissões
23 permanentes e deste conselho. Ainda solicita que David encaminhe por um link o referido
24 Plano para que todos possam ler. Dando seguimento, é discutido sobre a Lei do SUAS em
25 relação aos Benefícios Eventuais e é solicitado que envie outro ofício para o Prefeito
26 Fabrício, sobre o andamento da execução da Lei. Ainda sobre o assunto, Vanessa
27 informa que vai esperar a reunião e ver quais ações a serem tomadas. Natalli discute
28 sobre quais os benefícios que o conselho tratará. Na sequência, a representante dos
29 usuários, Sra. Leila relata a precariedade do Benefício Eventual de Vulnerabilidade
30 Temporária (Cesta Básica), no que se refere à quantidade de farinhas que tem, sendo um
31 descaso com a população usuária. Ainda pontua a questão de que muitas pessoas têm
32 determinadas intolerâncias, não podendo fazer uso de quase nenhum dos itens que
33 compõe a cesta básica neste município. Com relação ao referido benefício, Candice
34 pontua que este Conselho precisa voltar a tensionar o poder público, para dar andamento
35 na lei dos Benefícios Eventuais, pois a proposta construída pela Assistência Social do
36 Município é justamente alterar a cesta básica para um cartão alimentação, oportunizando
37 que a família, enquanto sujeito de direito, tenha autonomia de escolher os alimentos que
38 deseja e precisa. Natalli diz que na Conferência Municipal de Assistência Social, realizada
39 no ano passado isso foi discutido. Foi mencionada ainda sobre a questão do pão e do

  P.F.R.



Gabrielle P.

10 leite que eram entregues aos alunos, nas sextas-feiras, no final das aulas. **Relato das**
111 **Comissões:** Comissão de Acompanhamento do Processo de Reordenamento do Serviço
112 de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes: Candice contextualiza o
113 motivo da constituição desta Comissão e esclarece sobre suas principais atribuições à
114 nova Conselheira do CMAS, a Sra. Leila. Em seguida relata que a comissão se reuniu
115 para averiguar as ações deste ano, juntamente com os representantes da OAB. Neste
116 sentido, realizaram uma reunião cujo objetivo era discutir com o Procurador do município,
117 Dr. Alberton, sobre o TAC – Termo de Ajuste de Conduta com relação à construção do
118 acolhimento institucional para crianças, no mesmo terreno que a casa para acolher
119 mulheres acompanhadas ou não de seus filhos, em situação de violência doméstica e
120 familiar. Em relação ao TAC, é solicitado que se faça um ofício para os órgão
121 competentes, para que eles informem o valor do TAC, colocando um prazo de 15 para
122 resposta. Em seguida as demais comissões se apresentam à nova usuária e Vanessa
123 sugere que seja elaborado um material, para que quando houver um novo integrante,
124 participante ou visitante neste conselho, este possa ler e ter conhecimento do que é um
125 conselho de assistência social, quais são suas comissões permanentes e as principais
126 atribuições. Após isso, a nova Conselheira, Sra. Leila passa a compor as seguintes
127 Comissões: Comissão de Acompanhamento do Processo de Reordenamento do Serviço
128 de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes; Comissão de Políticas e
129 Comissão de Instância e Controle do Programa Bolsa Família. As comissões
130 permanentes, exceto a de Reodernamento, não tiveram nenhuma reunião, não tendo
131 nada a relatar. **Documentos Expedidos:** Ofícios: 001, 002, 003 e 004 protocolados em
132 21/02/2017 na OAB, SDIS, Câmara de Vereadores e 6ª Promotoria, respectivamente, os
133 quais encaminham as atas do CMAS 16.2017 e 17.2017. Ofício 005 protocolado em
134 21/02/2018 para a Fundação Cultural BC, solicitando a indicação de novos representantes
135 para o CMAS. Ofício 006 protocolado em 21/02/2018 para a Secretaria de Articulação
136 Governamental, solicitando a indicação da Conselheira Keltin Tavelevi como titular e indicação
137 de um novo suplente. Ofício 007 protocolado em 20/02/2017 solicitando reunião na Câmara
138 de Vereadores com a Comissão de Reordenamento deste CMAS, juntamente com a
139 Comissão de Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente da Câmara de Vereadores.
140 Ofícios 009, 010, 011, 013, 014, 015 protocolados em 26/02/2018 para a 4ª Promotoria, SDIS,
141 6ª Promotoria, CRAS Nação Cidadã, CRAS Espaço Cidadão, CREAS e Casa dos Conselhos,
142 respectivamente, os quais informam a nova Mesa Diretora do CMAS. Resoluções: 001, 002 e
143 003, protocolados dia 20/02/2018, onde cada um respectivamente informa a nova Mesa
144 Diretora desta gestão 2017/2019, a reprogramação dos recursos e a prestação de contas.
145 **Documentos Recebidos:** ofício 0132/2018 protocolado em 22/02/2018 da 6ª Promotoria

  P.F.R.




Gabrielle P.

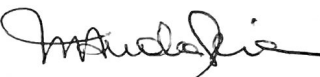
146 onde relata a notificação para solicitação de uma reunião dia 08/03/2018 com a
147 presidente do CMAS. E-mail recebido dia 16/02/2018 da Conselheira Dineusa justificando
148 a falta na reunião do dia 20/02/2018. E-mail recebido em 21/02/2018 pelo conselheiro
149 Paulo Fabrício justificando a falta na reunião dia 08/02/2018. E-mail da conselheira
150 Débora justificando a falta nas reuniões. E-mail da 6ª Promotoria onde relata a
151 redesignação da reunião do 08/03/2018 para o dia 29/03/2018. Ofício 029/2018 CRAS
152 Espaço Cidadão informando a substituição da usuária suplente. Ofício 025/2018 da
153 Secretaria da Saúde onde renuncia a cadeira no CMAS. Ofício 01/2018 da Unicesumar,
154 com convite para participar da atividade MAPA, que será enviado a todos conselheiros por
155 e-mail, nisto é sugerido fazer o convite às acadêmicas para participarem da próxima
156 reunião deste conselho. Sem mais a tratar, é dada por encerrada a reunião e eu, Caroline
157 Barbosa, lavro a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros
158 presentes para que surta os efeitos legais.



Gabrielle P.

Gandice Munhoz Cozola





Paulo Fabrício Rodrigues

